



Centro de Vivência

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO

AUTOR: JOÃO LUÍS GOMES

Março de 2013

INTRODUÇÃO:

A educação, segundo estabelece a Constituição (arts. 205 e 227), é um direito público subjetivo que deve ser assegurada a todos, através de ações desenvolvidas pelo Estado e pela família, com a colaboração da sociedade. Dentro desse contexto, o Setor de Esporte e Lazer, juntamente com a Secretaria de Extensão e o Núcleo de Acompanhamento Acadêmico vem propor a criação de um espaço, na forma de agregação de valores para que a comunidade do IFRS, Câmpus Porto Alegre, possa desfrutar de um ambiente descontraído. Tal espaço teria o nome de Centro de Vivência, justificado a seguir.

JUSTIFICATIVA:

Um espaço que ofereça momentos de descontração e relaxamento à comunidade do IFRS, Câmpus Porto Alegre, ainda é uma lacuna a ser preenchida. Nosso IF carece de um local onde a comunidade possa desfrutar de momentos de lazer e descontração em seus intervalos, agregando assim, uma alternativa a mais para a manutenção de nossa comunidade, principalmente os alunos os quais poderão permanecer um maior tempo possível nas dependências do IF. Além disso, este espaço trará uma motivação a mais que venha a colaborar para a política de acompanhamento estudantil, principalmente, no que tange a evasão e infrequência estudantil.

Segundo Abraham Maslow, o homem se motiva quando suas necessidades são todas supridas de forma hierárquica. Maslow organiza tais necessidades da seguinte forma:

- Auto-realização
- Auto-estima
- Sociais
- Segurança
- Fisiológicas

Tais necessidades devem ser supridas primeiramente no alicerce das necessidades escritas, ou seja, as necessidades fisiológicas são as iniciantes do processo motivacional, porém,

cada indivíduo pode sentir necessidades acima das que está executando ou abaixo, o que quer dizer que o processo não é engessado, e sim flexível.

Para Frederick Herzberg, a motivação é alcançada através de dois fatores: Fatores higiênicos que são estímulos externos que melhoram o desempenho e a ação de indivíduos, mas que não consegue motivá-los.

Fatores motivacionais que são internos, ou seja, são sentimentos gerados dentro de cada indivíduo a partir do reconhecimento e da auto-realização gerada através de seus atos. Já David McClelland identificou três necessidades que seriam pontos-chave para a motivação: poder, afiliação e realização. Para McClelland, tais necessidades são “secundárias”, são adquiridas ao longo da vida, mas que trazem prestígio, status e outras sensações que o ser humano gosta de sentir.

Portanto, a implantação de um Centro de Vivência, onde lazer, relaxamento e principalmente interação entre os participantes seria papel agregador e aglutinador, contribuindo assim para que a comunidade do IF venha a sentir-se mais valorizada e merecedora de atenções.

OBJETIVO:

Proporcionar momentos de lazer, descontração e relaxamento à comunidade do IFRS, Câmpus Porto Alegre.

ESTRATÉGIA:

Disponibilizar à comunidade do IFRS, Câmpus Porto Alegre, estrutura necessária para a efetiva implantação desse projeto, nas seguintes alternativas possíveis:

Mesa de pingue pongue;

Mesa de sinuca;

Mesa de Futebol de Botão;

Mesa de Xadrez/Dama;

Sofás, poltronas e Pufes;

T.V.

Internet sem fio

Horário de Funcionamento:

De segunda a sexta feira, das 08h00 às 21h00

Regras para utilização dos jogos:

Todos os acessórios (Tacos, bolas de sinuca, peças de xadrez e dama, raquetes e bolinhas de pingue-pongue e times de futebol de botão) ficarão disponíveis no áudio visual.

A pessoa interessada em retirar estes acessórios deverá preencher o termo de retirada mediante apresentação do cartão de vínculo com o IF. Nesse preenchimento deverá constar: nome, telefone, número de matrícula ou SIAP, curso ou setor de trabalho. Após o uso devolverá ao setor de áudio visual que fará a devida conferência.

Além disso, outras regras de utilização poderão ser criadas a medida em que possíveis problemas vierem a ocorrer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Tornar-se um Centro de Excelência não só no oferecimento de ensino de qualidade mas também em ações que venham a contribuir para o efetivo bem estar de nossa comunidade. Esta é a filosofia da atual gestão e seus colaboradores. Pensar numa Instituição como um todo e com isso, fazer com que toda a nossa comunidade, principalmente nossos alunos tenham orgulho e satisfação de fazerem parte de uma Instituição de Ensino que o trate não apenas como mais um aluno, mas como um cidadão respeitado e valorizado em suas necessidades.

Atenciosamente,

Prof. João Luís Pereira Gomes

CONFEEF: 2158

BIBLIOGRAFIA:

SILVA, Andreia de Oliveira. Programa de Gestão Pública e Cidadania. Fundação Getúlio Vargas. São Paulo. 1998.

SCHUHLY, Gunther Franz. Motivação e Desenvolvimento. Editora Loyola. São Paulo. 1995.

DUARTE, Noélio. O Incrível Poder da Motivação. Editora Hagnos. São Paulo. 2008.

CAVALCANTI, Vera Lúcia. Liderança e Motivação. Editora Fundação Getulio Vargas. Rio de Janeiro. 2009. ROSEN, George. *Uma história da saúde pública*. São Paulo: 2ª ed. UNESP, 1994.

Boruchovitch, E., Bzuneck, J. A. e Guimarães, S. E. R. Motivação para aprender: aplicações no contexto educativo. Editora Vozes. Rio de Janeiro 2010.